

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
IRENE TEREZINHA BURKOT**

**UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA E INTERNET PARA PESQUISA NA EDUCAÇÃO**

**CURITIBA  
2011**

**IRENE TEREZINHA BURKOT**

**UTILIZAÇÃO DA INFORMÁTICA E INTERNET PARA PESQUISA NA EDUCAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação à Distância da Universidade Federal do Paraná.

Prof<sup>a</sup> orientadora: Eliz Silvana de Freitas Kappaum

**CURITIBA  
2011**

"Acreditamos que a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda. Se a nossa opção é progressiva, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho se não viver a nossa opção. Encarná-la, diminuindo, assim, a distância entre o que dizemos e o que fazemos." (Paulo Freire)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, que através da força do Seu Espírito, fez superar as dificuldades encontradas no caminho. E consegui mais uma conquista ao concluir este trabalho.

Agradeço em especial ao meu esposo que foi o meu grande incentivador para a conclusão deste trabalho e pelo seu grande apoio nas horas de desespero e vontade de abandonar o curso.

Para que a concretização deste estudo se efetivasse, agradeço às inúmeras pessoas que foram incentivadoras neste processo e seus ensinamentos serão, a partir de agora, essenciais em minha caminhada pessoal e profissional.

Ao Prof. Everton, que com sua capacidade e empenho me ajudou fazendo a correção deste trabalho.

A Prof<sup>a</sup> Luiza que também foi minha incentivadora e colaboradora nas horas de correções.

A minha tutora Prof<sup>a</sup> Eliz Silvana de Freitas Kappaun, pela sua delicadeza, paciência e inteligência, que soube orientar e valorizar esta pesquisa.

Agradeço aos meus alunos que contribuíram para que eu conseguisse realizar a pesquisa de estudo.

## RESUMO

A tecnologia está tão presente em nosso cotidiano que muitas vezes não nos damos conta dela, e é importante lembrar que convivemos com ela, muito antes da invenção das locomotivas a vapor, do rádio, da televisão, da telefonia, dos computadores e celulares. Há séculos atrás, quando essas invenções foram aparecendo, enfrentamos o fenômeno como uma revolução material, embora todas as transformações que se apresentavam fossem, na verdade, determinadas pelo desenvolvimento da capacidade de empregar a energia e a tecnologia de forma orientada. Esses objetos perderam ultimamente parte de sua massa. Começamos a enxergá-los como ação. Hoje, o termo tecnologia sugere softwares, engenharia genética, realidade virtual, banda larga, formas de vigilância e inteligência artificial. Se uma dessas coisas caísse no seu pé, você não machucaria o dedão. A tecnologia tornou-se uma força. Sua ação mostrou-se tão forte que, agora, compreendemos a tecnologia como um super poder e também como algo que sempre leva a responsabilidade quando algo dá errado. Tudo o que nossa inteligência produz pode ser considerado tecnologia. E, assim, nos deparamos com a chegada da Internet em nossas vidas, e parte da população não consegue mais viver sem ela, tornando-se reféns dessa tecnologia que está presente em todos os cantos, principalmente na Educação como fonte de pesquisa. A pesquisa na Internet deve ser bem planejada e orientada para que nossos educandos consigam realmente pesquisar, para que aprendam e não somente copiem.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Computador. Internet. Pesquisa.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>9</b>
2.1 A INFORMÁTICA NO ENSINO .....	9
2.2 INFORMÁTICA E APRENDIZAGEM .....	10
2.3 AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO – APRENDIZAGEM.....	12
2.4 UTILIZAÇÃO DA INTERNET NA EDUCAÇÃO COMO FONTE DE PESQUISA.....	13
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>20</b>
3.1 RESULTADO DA PESQUISA .....	21
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
<b>5 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>
<b>6 ANEXOS .....</b>	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Vivemos num mundo globalizado, em que grandes mudanças acontecem ao nosso redor, provocadas pelo avanço da tecnologia em todas as áreas, inclusive no meio educacional, onde os profissionais da educação precisam estar atentos, para tornar os aprendizes seres melhores e aptos a utilizarem essas tecnologias em sua vida estudantil e profissional.

Pensar, refletir, analisar, investigar são os grandes desafios oferecidos aos educadores sobre as possibilidades e consequências da utilização das novas tecnologias da comunicação no meio educacional, pois a educação do futuro é aquela que deve propiciar a formação de cérebros para a cooperação, para a relação harmoniosa entre os seres que habitam o próprio planeta e, ainda, é aquela que prepara à vida, para abranger decisões, integrar conhecimento. Trata-se de uma educação que prepara o indivíduo para agir, não apenas reagir; planejar e não apenas executar; usar e ampliar seu lado sensível e criativo.

No panorama sócio-educativo atual, a Informática no dia a dia, conquista um lugar de grande importância como recurso para a aprendizagem, propiciando, além de conhecimentos básicos, um avanço significativo nas diferentes áreas cognitivas. Por isso, a educação passa por mudanças estruturais e praticáveis frente a essa moderna tecnologia.

Percebe-se que a busca da pesquisa na Internet representa facilidade para professores e alunos, porém causa muitas dificuldades quando empregada sem bom senso. O direcionamento dado pelo professor à pesquisa ajuda na construção de um recurso adequado para que os alunos não se percam em ambientes inapropriados, mas encontrem outros meios já experimentados que sirvam como apoio na construção de seu conhecimento.

Associar a Internet a um novo modelo educacional é um desafio no processo ensino-aprendizagem, porque professores e alunos devem vivenciar diálogos acessíveis, interpessoais, grupais e afetivos.

Após o advento da televisão, podemos proferir que a Internet é a ferramenta mais promissora utilizada por vários meios, há algum tempo. Ela serve como anúncio de propagandas, compra e venda de produtos que estão dispostos no meio comercial. A Internet é utilizada por todos os meios de comunicação e é o principal meio para as emissoras de rádio e televisão acessarem seus canais. Ela

surge como uma avalanche na vida dos indivíduos, esperando uma resposta de mudanças por parte destes.

Como a escola é um espaço de construção e comprovação de conhecimentos, a Internet não poderia permanecer à margem. Atualmente, ela coloca à disposição de seus estudantes essas ferramentas que devem ser adequadas à pesquisa, à criação de blogs, de links educacionais e várias outras ferramentas que aperfeiçoem o trabalho nesse espaço.

O uso da Internet na escola ocasionou um novo molde de aprendizagem, no qual os alunos trocam ideias, acessam diversos trabalhos, trocam experiências inclusive on-line, flexibilizam horários, pois podem acessar ambientes diversos, quando sentem necessidade.

Esse trabalho foi desenvolvido no Colégio Estadual João Ricardo Von Borell Du Vernay, localizado na cidade de Ponta Grossa, com 20 alunos da 5ª série no período vespertino. Buscamos estabelecer a relação da Informática e a Internet com a Educação, hoje procurando mostrar que a Informática (Internet) é um excelente material para aprendizagem, enumerando as diversas formas de utilizá-la e aplicá-la aos conhecimentos adquiridos pelos alunos de 5ª série.

Como muito temos ouvido, a Informática é a nova revolução do momento, principalmente com a entrada da Internet na cabeça de nossos jovens que a utilizam somente como mera fonte de cópia em seus estudos de pesquisa. Muitos alunos entregam trabalhos exatamente como encontraram na Internet, mostrando que não fizeram ao menos uma leitura para demonstrar o seu aprendizado, mas simplesmente para cumprirem um preceito, sem se interessar em aprender realmente.

Com esse trabalho, foi possível mostrar aos estudantes que a Informática é uma eficiente ferramenta nos estudos, mas que precisa ser utilizada e pautada em critérios claros de busca, leitura e escolha. Desta forma pode-se contribuir, transformando os nossos alunos em pequenos autodidatas; os quais aprendem sem que o professor precise mandar, e sim, pela sua curiosidade de aprender sempre mais.

Também foi possível expor aos alunos que a Internet não é só ORKUT, MSN, TWITTER, mas demonstrar que ela oferece inúmeras oportunidades de pesquisa, conhecimento e aprendizagem, desde que saiba navegar respeitando as

orientações de segurança, pois há muitas informações enganosas e perigosas, capazes de atrapalhar as nossas vidas e de trazer muitos problemas para resolvermos.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 A INFORMÁTICA NO ENSINO

Desde sempre, o homem tem tentado dominar o meio em que vive. Para isso, criou utensílios e construiu máquinas que o ajudassem nessa tarefa. Pode-se afirmar que com o surgimento de modernos equipamentos de informática, a evolução tem sido considerável na sequência de intervenções. A informática aparece como a descoberta mais ampla e relevante da era moderna.

A nova realidade tecnológica esteve sempre presente no ser humano desde as primeiras ferramentas descobertas até o surgimento da Informática, e alcançou profundas mudanças na sociedade, revelando uma questão ampla e valiosa, facilitadora de nossas ações, que transporta o conhecimento adquirido pelo indivíduo. Desta forma, Ribeiro (1999) nos remete a pensar:

A presença da tecnologia no cotidiano das pessoas, formando opiniões, criando necessidades, determinando comportamentos, torna a escola imprescindível para a formação reflexiva do educando. E nesse momento, a discussão e a análise exaustiva sobre a importância da Informática na educação, apresenta-se como uma necessidade, bem como a definição de políticas educacionais, nas quais o uso do computador seja concebido como um recurso disponível para a educação, para a disseminação da informação, para a construção do conhecimento... (RIBEIRO, 1999, p.159).

Compreendemos que todo ser humano está em constante contato com as mais diversas tecnologias, pois recebe diversas informações, as quais acaba transformando em conhecimento, melhorando a sua inteligência, pois, quanto mais conhecimento adquirido, mais inteligentes ficamos.

Devemos entender a Informática, pois ela não é apenas uma ferramenta instável que usamos para apresentar um conteúdo, toda vez que a utilizamos e praticamos, somos transformados por ela.

## 2.2 INFORMÁTICA E APRENDIZAGEM

A Informática, portanto, está ligada ao prazer do aprendiz, porque oportuniza a aquisição de novos conceitos.

O ser humano não para de adequar as novas tecnologias que surgem todos os dias, em todos os setores de sua vida, quando as insere nas fábricas, nos escritórios, nos serviços, nas escolas e até mesmo nas próprias residências.

Tal adequação deveria acontecer na escola e na vida de todos os indivíduos das diversas classes sociais que, ao longo dos tempos provocaram o aumento da população escolar. Percebemos que essa população, em alguns segmentos, estão distantes das letras e das novas tecnologias. O fato supracitado tem-se refletido, de um modo geral, no agravamento do não aproveitamento, traduzido pelas reprovações escolares, pelo aumento da taxa de abandono escolar e pelo mau uso dos recursos tecnológicos.

Vivemos a Era das Novas Tecnologias (da informação e dos meios de comunicação), e enquanto os Sistemas Escolares apostam, na sua quase totalidade, em Reformas Educativas conducentes a estudos que, com maior ou menor tendência interdisciplinar, por um lado, conduzam a situações mais próximas da realidade vivida pelos alunos, e por outro, incidam na utilização e na exploração dos meios informáticos, buscam realmente o novo conhecimento e com isso a aprendizagem. Lopes (2006) citando Jonassen<sup>1</sup> (1996) classifica a aprendizagem em:

‘Aprender a partir da tecnologia (learning from), em que a tecnologia apresenta o conhecimento, e o papel do aluno é receber esse conhecimento, como se ele fosse apresentado pelo próprio professor; Aprender acerca da tecnologia (learning about), em que a própria tecnologia é objeto de aprendizagem; Aprender através da tecnologia (learning by), em que o aluno aprende ensinando o computador (programando o computador através de linguagens como BASIC ou o LOGO); Aprender com a tecnologia (learning with), em que o aluno aprende usando as tecnologias como ferramentas que o apóiam no processo de reflexão e de construção do conhecimento (ferramentas cognitivas). Nesse caso a questão determinante não é a tecnologia em si mesma, mas a forma de encarar essa mesma tecnologia, usando-a sobretudo, como estratégia cognitiva de aprendizagem’ (LOPES, *op cit* JONASSEN, 1996, p. 2).

---

<sup>1</sup> JONASSEN, D. (1996), "*Using Mindtools to Develop Critical Thinking and Foster Collaboration in Schools* - Columbus

Na abordagem educacional, as linguagens e as tecnologias de comunicação são instrumentos que constroem o pensamento e as formas de diálogo com a realidade, fundamentais para a constituição do indivíduo, das comunidades e da cidadania.

A Informática não é uma substituta do professor, mas um instrumento de trabalho a mais, para ser empregado tanto quanto possível pelo próprio aluno, para que ele seja competente em gerenciar com a informação.

Torna-se de extrema importância expandir, desde muito cedo, nas crianças o desenvolvimento da ciência dessa nova tecnologia, para procurar a informação desejada, selecionar, interpretar e informar resultados obtidos. Torna-se igualmente importante saber usar a informática como um instrumento de utilidade na sua vida estudantil.

Ela é uma ferramenta que pode cooperar com os ambientes de aprendizagem, ao elucidar conceitos através da imagem e do som, tornando-os abundantes, mais evidentes e interessantes. Ambientes tais que instigam os alunos a atingir os resultados educacionais desejados, que permitam a eles demonstrar as suas capacidades num entregue domínio, que lhes possibilite o desenvolvimento necessário para competências e processos de crescimento de aprendizado.

Mas, utilizar pura e simplesmente a Informática na sala de aula, não significa que ela seja usada como meio para a aquisição de conhecimentos, capacidades e lideranças, necessita-se de inserção no ambiente de ensino desejado. Em primeiro lugar, precisa-se ter conhecimento da eficácia dos programas, características técnicas, área curricular e nível de ensino, para que tenham a oportunidade de usar este valioso meio de aprendizagem, tirando o máximo das suas potencialidades e permitindo aos alunos serem eles os principais atores, num cenário em que eles próprios, dentro do possível, construam o conhecimento. E dentro desse aspecto, a tecnologia deve servir para ajudar os professores a sentirem-se mais profissionais, educadores, como se comenta, muitas vezes.

### 2.3 AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO – APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação conquistaram as próprias escolas num resumido espaço de tempo e permanecerão devido à correspondente importância que lhes é atribuída.

Entretanto, até que a adaptação da informática conquiste na escola, campos para que os estudantes aproveitem-na, não como simples ferramenta, mas como um instrumento de aprendizagem, há um percurso considerável a percorrer. Nota-se também a importância de os professores reverem a necessidade de se utilizarem das TICs em sala de aula, mas primeiramente precisam passar por um aprendizado novo, como Santos (2006) nos fala:

É perceptível que o uso das TICs introduz inovações nos processos de ensinar e de aprender, ou seja, é necessário repensar e ressignificar as formas de ministrar aula, as quais implicam na articulação de diferentes linguagens de diferentes realidades, de espaços e tempos escolares e não-escolares (SANTOS, 2006, p.24).

Mas não só isso. O uso correto da informática na educação requer, principalmente, uma aproximação sensibilizada para as diferenças individuais de aprendizagem, numa nova postura, quer de uns, quer de outros. Os alunos também devem compreender a sua responsabilidade pela própria aprendizagem, pois o principal objetivo do professor, nessa nova forma de ensinar, deve ser o de fortalecer o conhecimento, isto é, ajudar os alunos a apropriarem-se dos seus conhecimentos, construir eles mesmos meios para a aprendizagem permanente, fomentar neles valores que conduzam à satisfação pessoal e que sejam socialmente construtivos porque isso traz poder e motivação.

## 2.4 UTILIZAÇÃO DA INTERNET NA EDUCAÇÃO COMO FONTE DE PESQUISA

Vivemos num mundo globalizado, no qual observamos que todo indivíduo busca incansavelmente o conhecimento para a vida, pois o conhecimento, nada mais é do que impor significado às informações, integrando-as ao nosso dia-a-dia.

No século atual, é possível refletir sobre as formas de relacionar-se com o mundo globalizado. Hoje, as tecnologias e o relacionamento com as diferentes mídias fomentam os debates em todos os campos do saber, principalmente na educação.

A sociedade, em geral, tem refletido mais sobre a grande influência que as tecnologias exercem nos modos de se comunicar, trabalhar e aprender por meio dessa grande rede social que é a Internet, para estar em condição de pertencimento ao mundo. Percebemos que as novas tecnologias presentes na contemporaneidade, mostram uma nova forma de pensar e difundir o conhecimento, utilizando a Web como fonte de informação. Para Lévy (1999)

Quanto mais pessoas tiverem acesso à Internet (ao ciberespaço), mais se desenvolverão novas formas de "sociabilidade", maior será o grau de apropriação das informações por diferentes atores, que poderão modificá-las segundo seus próprios valores (culturais, estéticos), difundindo-as por sua vez de uma nova maneira (LÉVY, 1999, p. 32).

Nossa sociedade é diretamente marcada pelo avanço de todos os meios de comunicação, constituindo um novo paradigma técnico-econômico. A informação é parte integrante da atividade humana em geral individual ou coletivamente, e essas atividades tendem a ser afetadas pelo desenvolvimento das tecnologias da comunicação e da informação.

Percebemos que a Internet parece vir atropelar o ser humano com sua rapidez de informações, e, se não estivermos plugados, seremos engolidos por essa inovação, nos tornaremos obsoletos, muito aquém dela, se não pararmos para refletir sobre o devido uso desse meio de comunicação tão novo e tão desconcertante, pelas suas inúmeras facetas de sua utilização. Notamos que na Internet, as novidades tecnológicas são muitas e são substituídas muito rapidamente sem haver a chance de estudarmos profundamente a cada uma delas. E também, é essa rapidez que faz essa grande rede se tornar tão importante atualmente, pois mesmo sem sair de casa ficamos em contato com o mundo real através do mundo

virtual. Castells (2004) nos mostra que a Internet estará presente em nossas vidas em todos os sentidos quando diz

Nesse sentido, a internet não é simplesmente uma tecnologia; é o meio de comunicação que constitui a forma organizativa de nossas sociedades...A internet é o coração de um novo paradigma sociotécnico, que constitui na realidade a base material de nossas vidas e de nossas formas de relação, de trabalho e de comunicação. O que a internet faz é processar a virtualidade e transformá-la em nossa realidade, constituindo a sociedade em rede, que é a sociedade em que vivemos (CASTELLS, 2004, p.287).

Não podemos nos esquecer de que as tecnologias de comunicação e informações desempenham um papel importantíssimo na educação, motivam educadores e educandos a melhorarem a qualidade do ensino e da aprendizagem, mas esse uso não substitui o professor, e sim modifica o seu papel, mostrando que ele não pode mais ficar apenas com o livro didático, tem que estar conectado com outras fontes de saber, incentivar seus alunos a também fazerem parte dessa nova inovação. É necessário educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, facilitando assim a evolução dos indivíduos.

O aumento das novas tecnologias, nas últimas décadas, afeta todos os âmbitos das atividades humanas, apresentam maior rapidez de comunicação, atenuam os empenhos na rotina diária, acrescentam a exatidão dos resultados alcançados e, acima de tudo, desenvolvem as possibilidades de entrada à informação em todo o mundo. A organização mundial de comunicação, a Internet, tem sido empregada para diversos fins, sobretudo para a pesquisa, e todos podem utilizá-la, basta estarem atrelados à rede global. Na rede, há sites de busca como o Google, o qual facilita a vida dos internautas que almejam saber sobre os mais diversos assuntos, imagens e vídeos, e para isso basta digitar vocábulos chaves.

Percebemos que a Internet tem sido muito utilizada pelos estudantes para a pesquisa escolar, muito mais do que os livros, pois a hipertextualidade faz com que nos movimentemos de um link ao outro em poucos segundos e isso não deixa a pesquisa estática. Lima, citando Bonilla<sup>2</sup> (2005) nos remete ao texto que diz: “ler no papel é diferente de navegar na Internet. Enquanto no papel nos acostumamos a ler

---

<sup>2</sup> BONILLA, Maria Helena. Escola Aprendiz para além da sociedade da informação. Quartet, 2005.

linearmente, do início ao fim de forma detalhada, na rede, a hipertextualidade remete a uma leitura mais global, ou seja, a partir de fragmentos” ( p.115).

Há quem afirme que as fontes que encontramos na Internet não são seguras Lima (2008) nos diz que

Quanto ao argumento das fontes digitais não apresentarem a mesma credibilidade e segurança que os livros e revistas já não é mais válido, pois muitos materiais disponibilizados na internet têm como fontes periódicos, revistas científicas conceituadas, autores conhecidos que com certeza disponibilizaram na rede informações relevantes e aceitas cientificamente para aqueles que venham utilizá-las. A facilidade de desviar-se do foco é algo que provem da grande quantidade e variedade de informações disponíveis na rede, e as formas como tais informações estão organizadas, onde uma página da web falando sobre um assunto qualquer contém um link que leva a outro, e este a outro, fazendo com que o navegador percorra caminhos inimagináveis. Para não nos desviarmos do foco precisamos saber onde procurar e como procurar levando em consideração a credibilidade do site e concentrarmos nos objetivos quando entramos na rede (LIMA, 2008, p.1).

Precisamos ensinar aos nossos alunos a pesquisarem desde cedo, desde as primeiras séries do Ensino Fundamental, mostrando a eles que pesquisa não é cópia e sim aprendizado, pois o aluno deve apresentar claramente as finalidades da pesquisa, enfatizar as informações mais relevantes descobertas, conhecer quem é o sujeito que faz tais afirmações, renovando as informações encontradas e acrescentando as suas contribuições, divulgando as suas descobertas, encontrando um significado no que foi pesquisado, significado este que transformará a informação em conhecimento.

Kalinke (2004, p.3) nos mostra que, observando vários registros e estudos realizados nas mais diversas épocas da humanidade, nota-se a dificuldade do homem em aceitar o novo e suas possibilidades, surgindo assim o medo do desconhecido e a necessidade de adequação para que as tecnologias não nos deixem cair em um abismo. Assim, percebemos que os avanços tecnológicos são utilizados por todos os ramos do conhecimento, e na escola essa nova realidade faz com que nossos alunos estejam mais informados, atualizados e participantes desse mundo informatizado.

Vemos que a Internet tem revolucionado a transmissão de informações e a comunicação entre as pessoas, pois basta ligar o computador para estar conectado, literalmente ao mundo.

A Internet é, dentre as inovações tecnológicas, uma das ferramentas educacionais com maior possibilidade de agregar valor e ressaltar a importância dos professores. A utilização da Internet pode nos auxiliar a suprir as novas exigências educacionais a que estamos sujeitos.

A pesquisa na Internet, para professores, alunos e ao próprio momento, acarreta amplas dificuldades quando empregada sem bom discernimento. A direção de um bom profissional facilita a pesquisa e auxilia na constituição de uma base consistente para que os diferentes meios tecnológicos não sejam perdidos, mas que a relação com os demais meios já experimentados passe a existir.

Associar a Internet a um novo modelo educacional é o desafio no processo ensino-aprendizagem, em que professores e alunos vivenciem diálogos acessíveis, interpessoais e grupal-afetivos.

O professor Moran (2005), nos faz refletir sobre a utilização da Internet como instrumento de utilidade pública, livre, descentralizada e ameaçadora. Aborda também as grandes contribuições da Internet para a educação, como uma nova forma e com a possibilidade de integração de novas mídias tornando o processo educacional mais criativo.

Instruir a empregá-la também faz parte do procedimento de inserção e exige do professor muita cautela, pois a internet apresenta muitas possibilidades de busca e, no primeiro momento, acontece uma ilusão por parte do aluno, pois este ainda não conhece o que ela lhe oferece.

Segundo Moran (2005), “mais que a tecnologia, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor, de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, competência e simpatia com que atua.”(p.2)

Percebe-se que a busca pela pesquisa na Internet promove, para professores e alunos, uma facilidade e também acarreta grandes dificuldades quando empregada sem bom senso. A direção que um bom profissional confere à pesquisa ajuda na construção de um apoio adequado para que os outros ambientes tecnológicos não sejam perdidos, e sim incida na relação com os outros meios já experimentados.

Quando se fala em pesquisa, fala-se, de modo bem simples em busca de respostas para investigações propostas. No nosso dia a dia, percebe-se que alunos

e professores, muitas vezes, não gostam de pesquisar, principalmente os alunos quando se deparam com questionamentos sobre diversos assuntos, quando resolvem atividades que precisam de uma pesquisa dentro do texto, ficam desanimados e muitas vezes a abandonam.

Na atualidade, educar na era da Sociedade da Informação significa indicar condições adequadas para a autonomia do educando na procura de novas informações, no ritmo de um método investigativo, idealizado pela pesquisa escolar, que implica na localização de fontes de informação, levando à exploração de novas ideias e problemas, e à comunicação dessas ideias. A dúvida impulsiona a procura do novo conhecimento. Para tanto, é preciso alunos preparados que se mostrem indivíduos críticos e conhecedores das aceleradas transformações presentes na sociedade da informação.

É sabido que a pesquisa pode ser um amplo instrumento na aquisição de informação do aluno, e, com esse excesso de informação diariamente encontrado, é necessário formar alunos que sejam capazes de encontrar informações específicas e filtrar as mais importantes. Sempre que possível, o professor deve estabelecer algum tema para pesquisa pertinente com o conteúdo estudado, a fim de cooperar na construção da aprendizagem. Deve-se, portanto, entender de que maneira ela é usada para trabalhos escolares e qual papel a escola e a biblioteca representam no processo.

Ao fazer uma pesquisa, o aluno tem muitas possibilidades de encontrar um mundo diferente, descobrir coisas novas e aprender com as curiosidades encontradas, pois a Internet nos dá esta oportunidade. Dessa forma, o professor tem a obrigação de gerenciar e nortear seus alunos na investigação de conhecimentos. Sua função é disponibilizar referências bibliográficas, oferecer melhores condições de desenvolvimento da pesquisa e ajudar na construção de um novo ser humano, para que este aproveite o potencial da tecnologia também para ideais de solidariedade, intensificando suas relações interpessoais.

O cuidado exigido para que a inclusão da Internet na Educação se efetive, é o de mostrar criticamente ao aluno as informações obtidas e analisá-las de forma coerente. Silva (2010, p.28), citando Moran<sup>3</sup>, diz que

---

<sup>3</sup> MORAN, José Manuel. "Como Utilizar a Internet na Educação". In: Revista Ciência da Informação, v. 26, n.2, mai-ago 1997, p. 146-153.

'Ensinar com a internet será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas educacionais, se ensinar e aprender se tornar um processo mais participativo, compartilhado, que nos ajude a integrar todas as dimensões da vida e a compreendê-las em níveis mais profundos. Caso contrário, a utilização da internet será um paliativo, *marketing*, ou meio de comunicação mal aproveitado como tantos que temos à disposição' (MORAN, 1998 *apud* LAMPERT, 2003, p.51).

A Internet é uma tecnologia que fascina os nossos alunos pois facilita a motivação e dá uma infinidade de oportunidades de acessos a pesquisas quaisquer, só é preciso usá-la com sabedoria.

As novas descobertas sobre a Internet fascinam, mas com o tempo e com o aprendizado, elas chegam a alarmar. Com a concepção de várias novas páginas em todo momento, cresce o número de informações, muitas vezes sem qualidade.

A tecnologia digital oferece todas as probabilidades já descobertas e exploradas pela imprensa escrita, pelo rádio e pela televisão, com duas vantagens: a velocidade e a interação. A pessoa não fica apenas no papel de receptor indiferente, há a possibilidade de escolha, há decisões a serem tomadas. Um outro ponto importantíssimo que se pode citar como falho é a facilidade de dispersão ao se entrar em contato com a Internet, gerando uma irritação e a não profundidade em nenhum assunto, devido às grandes probabilidades que existem em cada página descoberta.

Encontrar educadores que estejam atentos a essa nova realidade, integrar a Internet com outras metodologias na educação com uma visão pedagógica nova, aberta e criativa, mostrar aos nossos alunos que ela é um excelente recurso de pesquisa e aprendizagem e muito necessário, são alguns dos desafios da nova era tecnológica.

Diversos projetos são desenvolvidos para a utilização da Internet, como por exemplo, A Escola do Futuro, em que os alunos tomam ciência do novo através de programas presenciais para reconhecer as redes e as etapas principais do projeto. Todo método traz muitas benfeitorias para os alunos, pois eles conhecem pessoas novas, fazem novas amizades, criam um novo conhecimento sobre a pesquisa e ficam satisfeitos em trabalhar em grupo.

A Internet se faz presente em nosso cotidiano, por meio da qual implantamos projetos que desejamos que sejam conhecidos pelas demais escolas e alunos, as empresas se tornam mais competitivas no mercado pois permanecem 24

horas em contato com o consumidor, pessoas expõem seus projetos, suas ideias e seus trabalhos para que outros acessem e tenham mais informações para realizar seus trabalhos de pesquisas.

Existe informação demasiada disponível na Internet, em número quase que inesgotável e de fácil acesso, de qualquer parte do mundo. Mas por outro lado, quando se depara com esse amplo volume de documentos, existe uma disposição em destinar um tempo menor para a apreciação dos conteúdos devido à compulsão por navegar e descobrir outras páginas, em virtude da existência de diversos links para oferecer exemplos variados. Deparamo-nos também com o problema da confiabilidade e da qualidade dos sites que aparecem sob a forma de fonte de pesquisa, uma vez que existem opiniões divergentes sobre um assunto e até mesmo documentos falsos e/ou duvidosos.

Não podemos utilizá-la somente como um recurso de pesquisa. Existem vários outros métodos para que uma pesquisa seja um sucesso. É preciso unir, inteirar, suprir com outras tecnologias como vídeo, televisão, jornal, computador. Para que aconteça o aprendizado, realmente devemos associar o mais avançado, que hoje é a Internet, com as técnicas já conhecidas, dentro de uma visão pedagógica nova, criativa, aberta.

Desde o princípio da civilização humana, o homem tem instigado esforços na tentativa de criar e/ou aprimorar a comunicação humana. Assim, a evolução dos meios de comunicação retrata a própria evolução da sociedade, pois representa as relações, os anseios e as necessidades de cada época.

As técnicas são inventadas pelo ser humano, para o ser humano, desse modo é impraticável afastar o homem de suas ferramentas e de tudo o que elas carregam consigo. Sua maneira é responsável por um artefato do que compõe o nosso eu, a nossa humanidade como a reconhecemos hoje. A humanidade é o que é, porque se utiliza de um espaço material em que ela mesma interfere.

Pensar a respeito dos meios de comunicação e, principalmente, sobre a transmissão digital é uma atitude de abrangermos as modificações que elas ocasionam na coletividade e em nossas biografias.

### 3 METODOLOGIA

As tecnologias revolucionam todos os campos de aprendizados existentes, nos quais vemos o surgimento diário de novas inovações que nos assustam pois não sabemos, muitas vezes, utilizá-las a nosso favor.

A pesquisa de campo foi realizada no Colégio Estadual João Ricardo Von Borell Du Vernay, com 20 alunos de 5ª série, que demonstraram estarem cientes da verdadeira utilidade da Internet e utilizam-na para atingirem conhecimento.

O objetivo deste trabalho foi levar ao conhecimento dos alunos que a Internet é uma ótima ferramenta de pesquisa e que precisa ser utilizada de maneira sábia e eficaz. A problemática da pesquisa se resume na seguinte indagação: Por que a Informática se tornou tão aliada na educação nos dias atuais, mas os alunos não a utilizam de maneira satisfatória para aprender? A opção metodológica da pesquisa reside no método hipotético-dedutivo e a combinação entre documentação direta e indireta nas técnicas de pesquisa.

A pesquisa realizada neste trabalho foi a bibliográfica e pesquisa de campo.

Enquanto procedimento, este trabalho realizou-se por meio de observação direta e indireta, estando em contato com alunos, mostrando a utilização da Internet para a pesquisa.

O cronograma da pesquisa foi o seguinte:

ATIVIDADES	MESES				
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Pesquisa bibliográfica	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX	XXXXX
Observação		XXXXX			
Levantamento dos dados		XXXXX	XXXXX		
Tratamento dos dados				XXXXX	XXXXX
Conclusão					XXXXX

### 3.1 RESULTADO DA PESQUISA

O questionário contou com 10 perguntas, as quais mostraram que quase a maioria dos alunos entrevistados têm computador em casa, e utilizam-no para todas as atividades necessárias e, também, para divertimento, mostrando que atualmente ele se transformou em um bem comum para todas as famílias.



GRÁFICO 1: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

A tecnologia faz com que as pessoas estejam atentas ao mundo inteiro, pois a cada minuto estamos informados do que acontece a milhões de quilômetros a nossa distância, nesse sentido, a pergunta 2 refere-se à conexão com a Internet em sua residência, mostrando que quase a metade dos entrevistados não conta com esse recurso dificultando o acesso, algumas vezes por falta de dinheiro para a sua instalação, ainda sendo um recurso que poucos podem ter em suas residências.

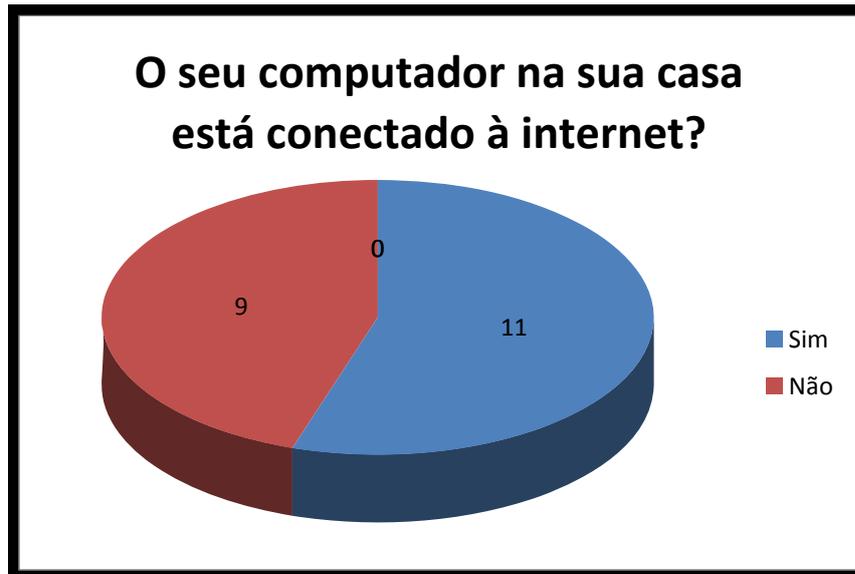


GRÁFICO 2: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

Quando perguntado, na questão 3, quanto à velocidade da Internet, a maioria ainda está conectada à discada, sendo a sua utilização barrada pelos pais pelo alto custo quando utilizada em horário de “pico”. Por isso, ainda poucos são os alunos que podem ficar conectados o dia todo, aproveitando para estar aprendendo sempre mais e também utilizando-a para o entretenimento.

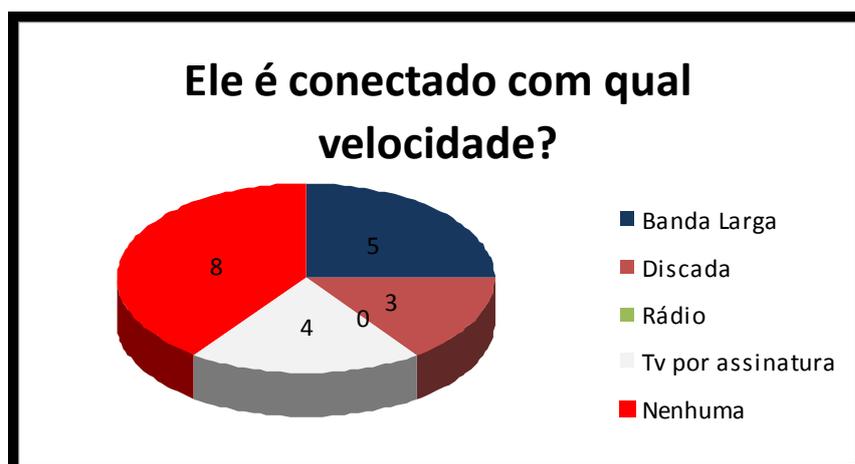


GRÁFICO 3: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

A questão 4, indagou sobre o acesso daqueles que não possuem a conexão da Internet em casa. Ficou bem claro que eles não a utilizam porque não veem necessidade ainda em sua vida e a utilização na Lan House é muito cara, mostrando que ainda alguns encaram a sua utilização apenas para divertimento e não para aprendizagem pois, mesmo que o professor peça uma pesquisa, respondem que não tem onde pesquisar, esquecendo que não existe só a Internet: a biblioteca ainda é um excelente lugar para pesquisas, não podendo ser descartado.

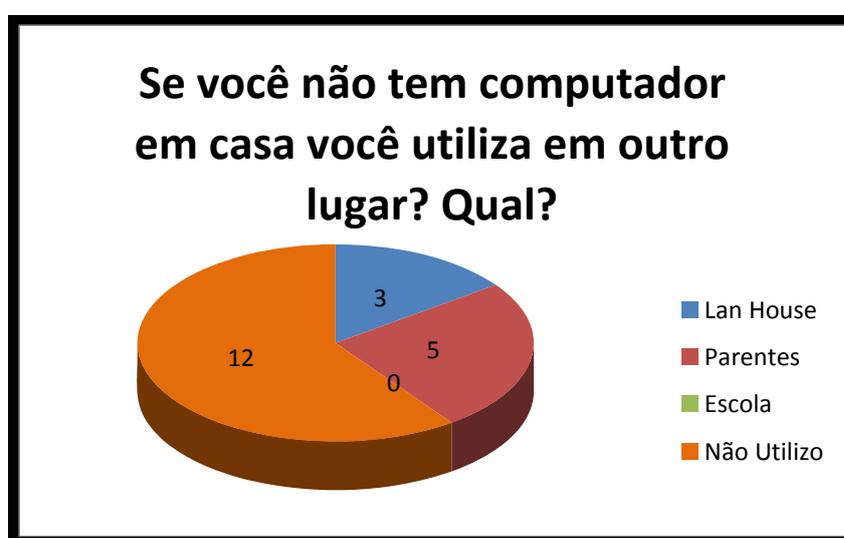


GRÁFICO 4: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

Quando perguntado aos alunos, na questão 5, se eles utilizavam a Internet para fazer pesquisa, a maioria respondeu sim e demonstraram a facilidade que ela trouxe para a vida dos mesmos deixando-os conectados ao mundo. Só não se aprende além da escola se não houver interesse.

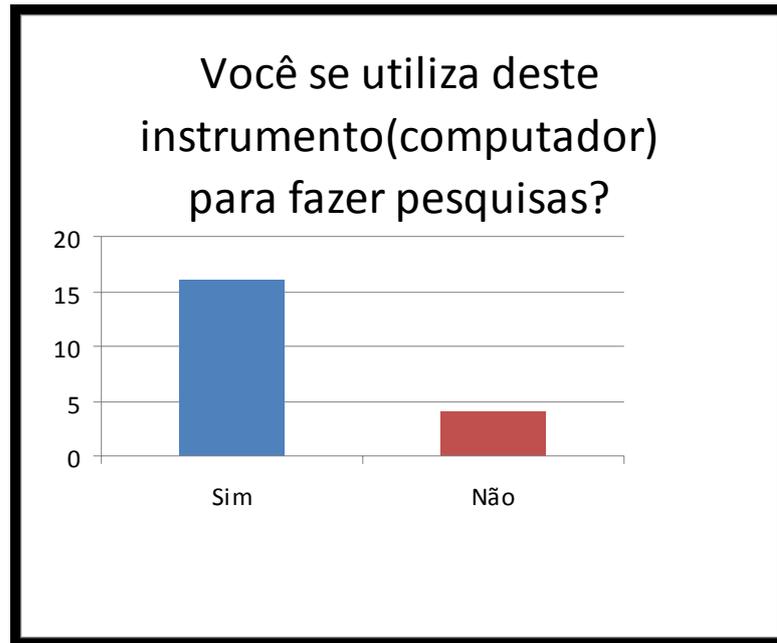


GRÁFICO 5: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

Na questão 6, que tratava sobre o tipo de pesquisa que o aluno faz no computador mostrou-se que a pesquisa escolar fica em segundo plano. Por meio da pesquisa identificou-se que no perfil dos jovens, na maioria das vezes, primeiro pensam em utilizar-se de passatempos para o seu entretenimento, em seguida, se sobrar tempo, pensam em estudar, fazer suas pesquisas para o seu aprendizado.

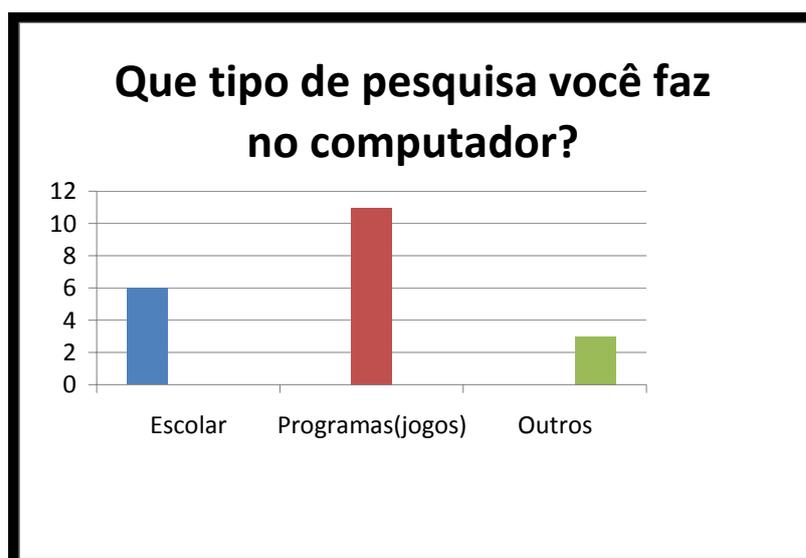


GRÁFICO 6: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

Na questão 7 percebemos que a maioria dos alunos já estão conscientes da grande ajuda que a Internet representa nas pesquisas, pois todos sabem que ela é uma fonte riquíssima de informações. Os educandos podem estar em contato mais facilmente com diversas fontes de pesquisa, pois a Internet é dinâmica, não estática como na pesquisa em livros, ou quando utilizam a biblioteca. A maioria respondeu que quando realiza a pesquisa, faz a leitura para entender o assunto e não somente faz a cópia como trabalho cumprido.

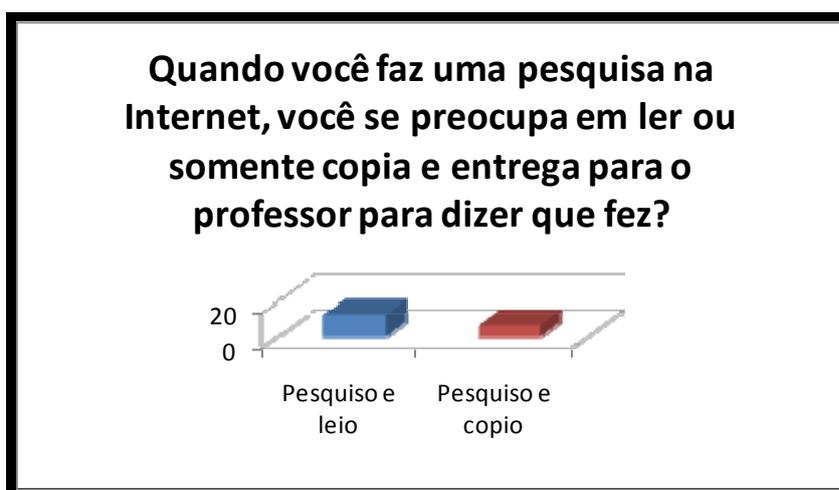


GRÁFICO 7: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

Todos sabem que a Internet é um espaço de pesquisa e entretenimento muito bom, mas é preciso tomar vários cuidados para não cair nas ciladas que alguns aprontam e, na questão 8, os alunos demonstram estar conscientes de que o uso desordenado dela pode trazer diferentes prejuízos para a vida, ou seja, estão cientes do perigo.

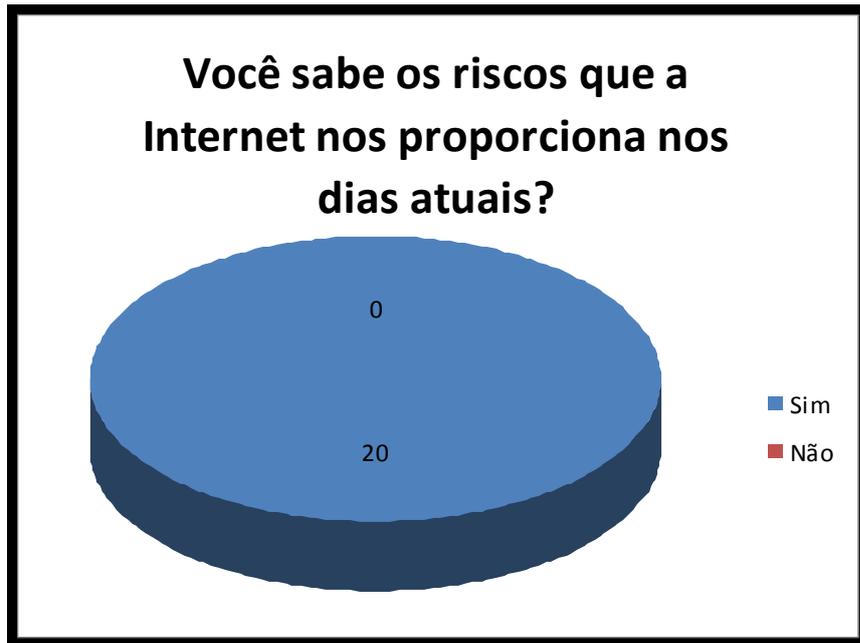


GRÁFICO 8: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

Quanto à preferência dos alunos, não fica dúvida na questão 9, que a grande maioria se distrai ou mesmo se utiliza a Internet para entretenimento com outras pessoas. Notícias e pesquisas vêm num segundo plano. Como podemos ver nesse gráfico, as notícias são a quinta na preferência dos nossos alunos, ou seja, é a última colocada.

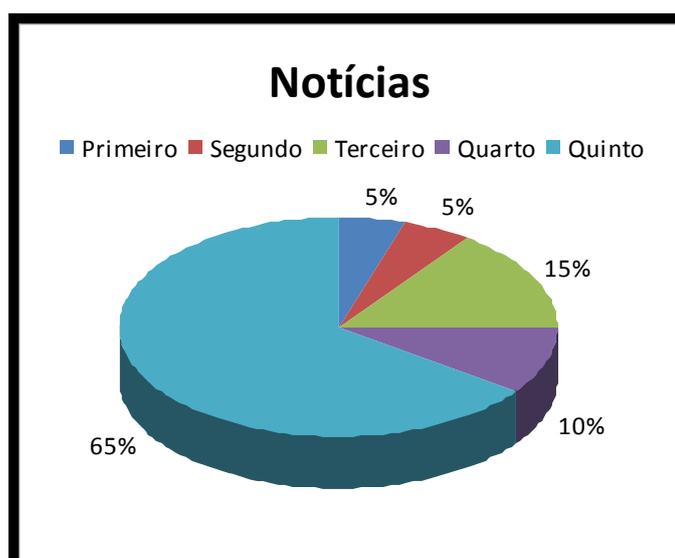


GRÁFICO 9: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

Aqui o gráfico mostra que os jogos estão na segunda colocação de preferência, sabe-se que a distração de vários adolescentes está nos jogos ou os campeonatos com diferentes colegas, ou com pessoas de outros países.

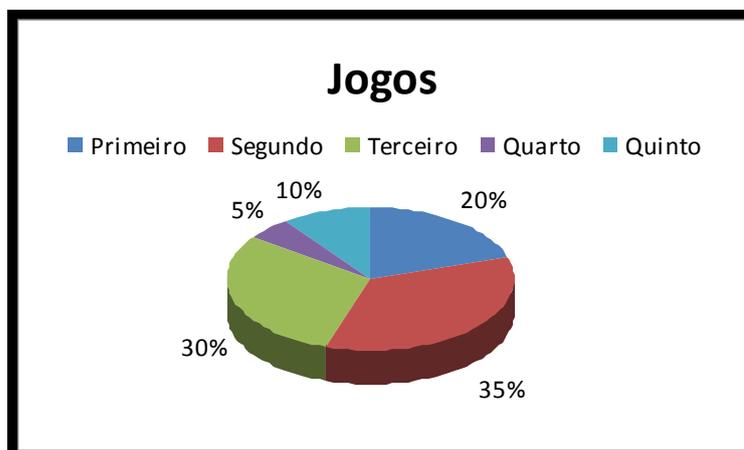


GRÁFICO 10: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

Neste gráfico notamos um ponto de preocupação que nós professores e também os pais devemos ter, em alertar os adolescentes sobre a utilização do Orkut por pessoas que querem denegrir a imagem de outros. Temos de utilizá-lo de forma coerente e crítica, sabendo dos seus perigos e tomando os cuidados necessários, pois o Orkut está na primeiríssima colocação de preferência.

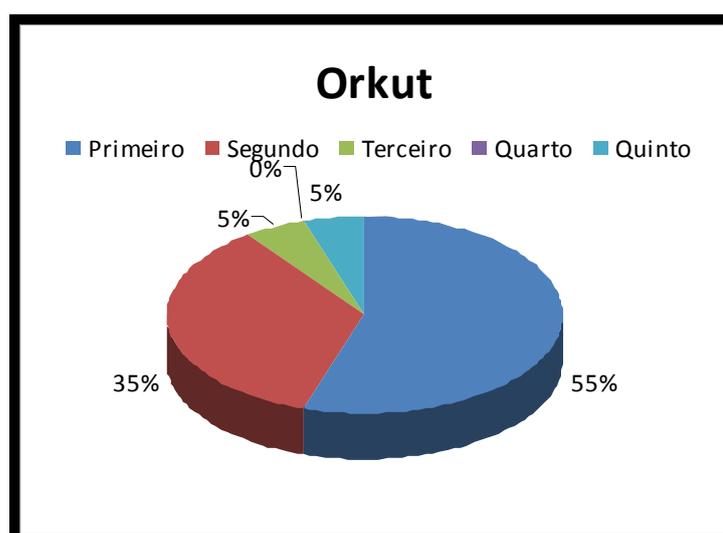


GRÁFICO 11: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

Notamos neste gráfico, que o tema do trabalho fica em quarto lugar, pois a pesquisa com a utilização da Internet, mostra o desinteresse de nossos estudantes em aprender fora da escola, mas será que os professores estão pedindo pesquisas que sejam feitas em casa?

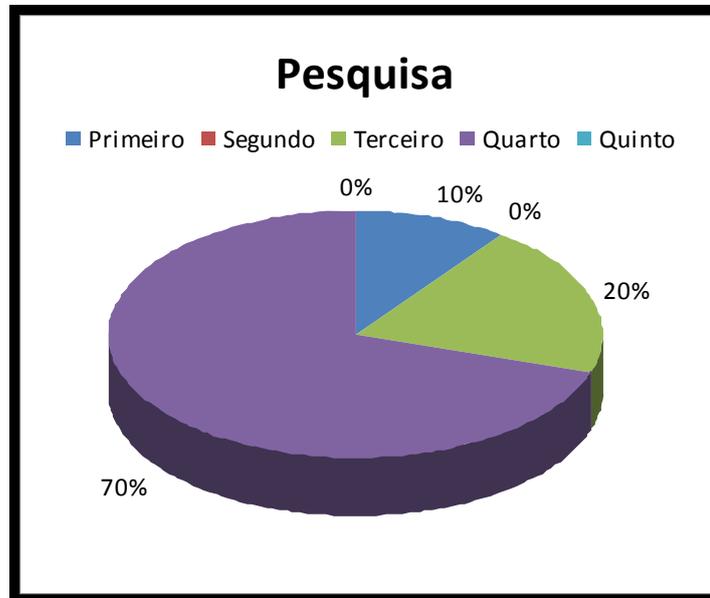


GRÁFICO 12: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

Na terceira posição está a utilização do MSN, que deixa os adolescentes tão seduzidos quando o utilizam, seja pela facilidade de comunicação com pessoas de todas as partes do mundo, seja pela rapidez com que pode-se comunicar com outros amigos. A preocupação de responsáveis fica cada dia maior, pois sabe-se de inúmeras barbaridades que acontecem nesse mundo virtual.

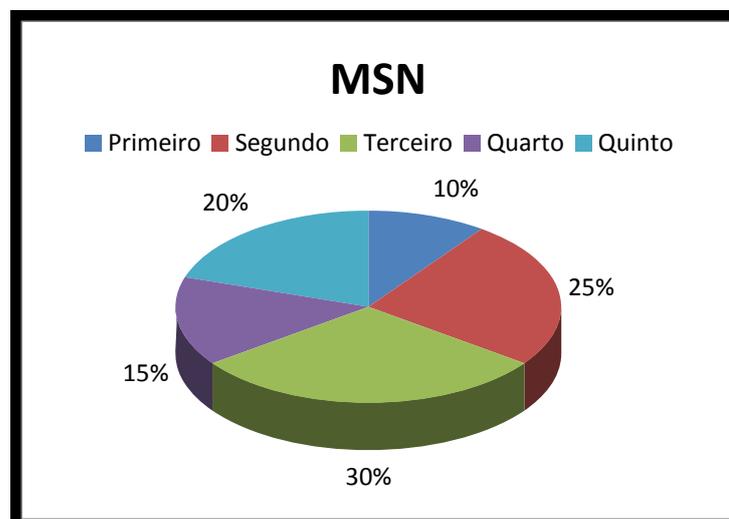


GRÁFICO 13: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

A grande maioria dos alunos entrevistados utiliza-se da Internet para pesquisas coerentes, pois mencionaram que fazem a leitura dos questionamentos feitos pelo professor, mesmo que este não solicite texto escrito. Os estudantes estão cada dia mais reflexivos sobre a sua necessidade de aprender para a sua vida e não para os outros.

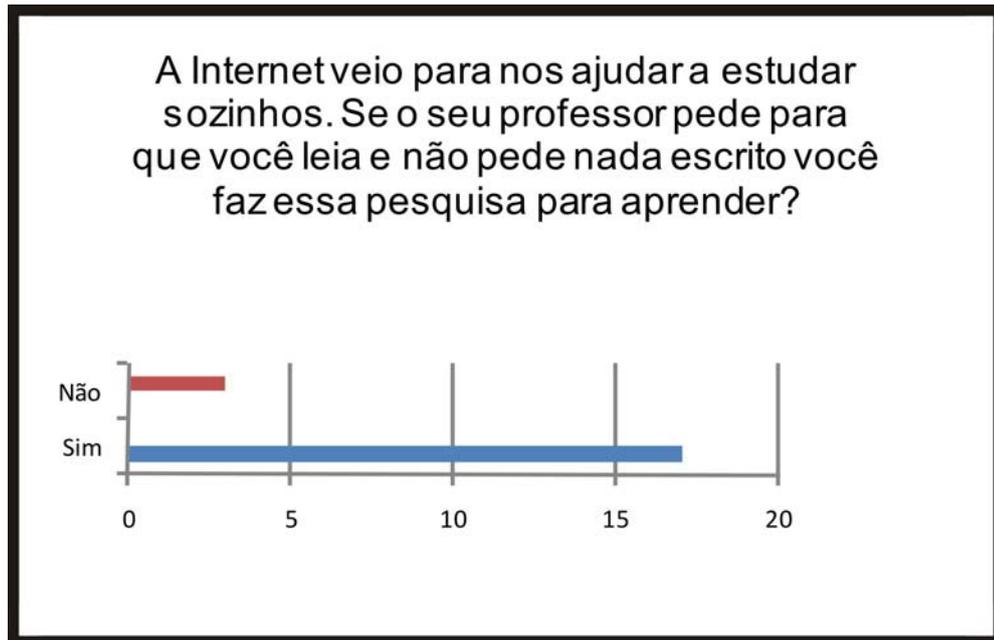


GRÁFICO 14: COMPUTADOR EM CASA

FONTE: A Autora (2010)

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável a transformação que a Internet trouxe para a vida das pessoas: praticidade, rapidez, conhecimento, são alguns dos benefícios alcançados através desse veículo de informações que é o computador. E como não poderia ser diferente, a escola precisa acompanhar tal evolução, usando este recurso para ampliar a pesquisa em sala de aula, oportunizando novas formas de aprendizagem e consequentemente o prazer no desenvolvimento das atividades.

Sabemos que a Internet oferece novas definições sociais para o espaço e para o tempo, ou, melhor, há uma reorganização das subjetividades, das identidades e das culturas, devido ao conjunto tempo/espaço que está diante dos indivíduos.

Percebemos que o uso da Internet em pesquisas escolares se entrelaça em projetos interdisciplinares, pois a linguagem informacional transcorre o conteúdo de diferentes disciplinas. A Internet deve ser vista como um dispositivo a mais, ao lado de diferentes tecnologias, num processo que vai estabelecer integração, comunicação, motivação e atitude pró-ativa.

Não podemos nos esquecer que durante a pesquisa os alunos devem ser bem orientados para que eles utilizem o bom senso para saber selecionar as páginas mais interessantes e não se perderem durante a navegação, no sentido de apresentar dificuldades em escolher o que é significativo e até mesmo de examinar problemáticas em questão.

É necessário despertar em nossos estudantes uma consciência de responsabilidade para desenvolverem pesquisas escolares utilizando a internet de forma crítica, e não somente copiar ou colar, ou simplesmente imprimir páginas sem essa reflexão para o seu aprendizado.

O importante é que esses recursos de informática, como a Internet, não podem ser transformados na principal figura educacional, pois professores e alunos devem assumir o papel de principais personagens para a produção do conhecimento e juntos, com a ajuda das tecnologias, aprenderem sempre mais.

## REFERÊNCIAS

- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001.
- BONILLA, Maria Helena. **Escola Aprendente para além da sociedade da informação**. Quartet, 2005.
- CASTELLS, Manuel. Internet e Sociedade em rede. In: MORAES, Dênis de. (org) **Por uma outra comunicação**. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- GALLO, Sílvio. **Educação e Interdisciplinaridade**; Impulso, vol. 7, nº. 16. Piracicaba: Ed. Unimep, p. 157-163, 1994.
- KALINKE, Marco Aurélio. **Internet na educação**. Curitiba: Chain, 2003
- LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o Futuro do Pensamento na Era da Informática**. São Paulo: Editora 34, 1996.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LIMA, Janaina dos Santos. Artigo "**Internet: A fonte de pesquisa mais rica em informação**". 2008. Disponível <<http://inajanalinda.blogspot.com/2008/07/internet-fonte-de-pesquisa-mais-rica-do-mundoemhtml>>, acessado em 11 de outubro de 2010.
- LOPES, José Junio. **A Introdução da Informática no Ambiente Escolar**. 2006. Disponível em <<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.htm>>. Acesso em 06 nov 2010.
- MORAN, José Manuel. **Como utilizar a Internet**. Disponível <<http://www.scribd.com/doc/2526032/Moran-Como-utilizar-a-internet-na-educacao>>. Acesso em 17 ago 2010.
- MORAN, José Manuel. "Como utilizar a Internet na educação". In: **Revista Ciência da Informação**, v. 26, n.2, mai-ago 1997, p. 146-153.
- MORAN, José Manuel. **Comunicação digital e ambientes de aprendizagem**. Disponível em: <[http://www.facom.ufpe.br/ciberpesquisa/andrelemos/digital/2005/07/como-utilizar-internet-na-educacao\\_07html](http://www.facom.ufpe.br/ciberpesquisa/andrelemos/digital/2005/07/como-utilizar-internet-na-educacao_07html)> Acesso em: 17 ago 2010.
- RIBEIRO, Arilda Inês Miranda & MENIN, Ana Maria da Costa Santos. **Formação do professor: contribuição e reflexões dos docentes e discentes dos cursos de pós graduação lato-sensu em "gestão educacional" e o "ensino do texto: teoria e prática na sala de aula"**. São Paulo: Unesp. 1999-2000.

SANTOS, Edméa & ALVES, Lynn. **Práticas pedagógicas e tecnologias digitais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

SILVA, Karine Xavier Soares. Artigo "**Webquest**: Uma metodologia para a pesquisa escolar por meio da internet" 2006. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos914/webquest-metodologia-pesquisa/webquest-metodologia-pesquisa.pdf>>. Acesso em: 18 out 2010.

## 6 ANEXOS

### Questionário para o TCC

Como muito temos ouvido, a Informática é a nova revolução do momento, principalmente com a entrada da Internet que já faz parte desta nova geração, que também são nossos alunos e que ainda é mal utilizada, pois muitas vezes utilizam apenas copy e cola. Encontramos muitos alunos que entregam trabalhos exatamente como encontraram na Internet, mostrando que não fizeram ao menos uma leitura para demonstrar o seu aprendizado, mas simplesmente para dizer que fizeram sem se interessar por aprender realmente.

Pense na relação que você tem com a Informática e a Internet na sua vida escolar e responda.

1. Você tem computador em sua casa?

Sim                       Não

2. O seu computador em casa, está conectado à Internet?

Sim                       Não

3. Ele é conectado com qual velocidade?

Banda Larga       Discada                       Rádio                       Tv por assinatura

4. Se você não tem computador em casa você utiliza em outro lugar? Qual?

Lan House                       Parentes                       Escola       Não utilizo

5. Você se utiliza deste instrumento(computador) para fazer pesquisas?

Sim                       Não

6. Que tipo de pesquisa você faz no computador?

Escolar                       Programas (jogos)                       Outros

7. Quando você faz uma pesquisa na Internet, você se preocupa em ler ou somente copia e entrega para o professor para dizer que fez?

Pesquiso e leio                       Pesquiso e copio.

8. Você sabe os riscos que a Internet nos proporciona nos dias atuais?

Sim                       Não

9. Você utiliza a internet para quais fins? Enumere por prioridade:

